

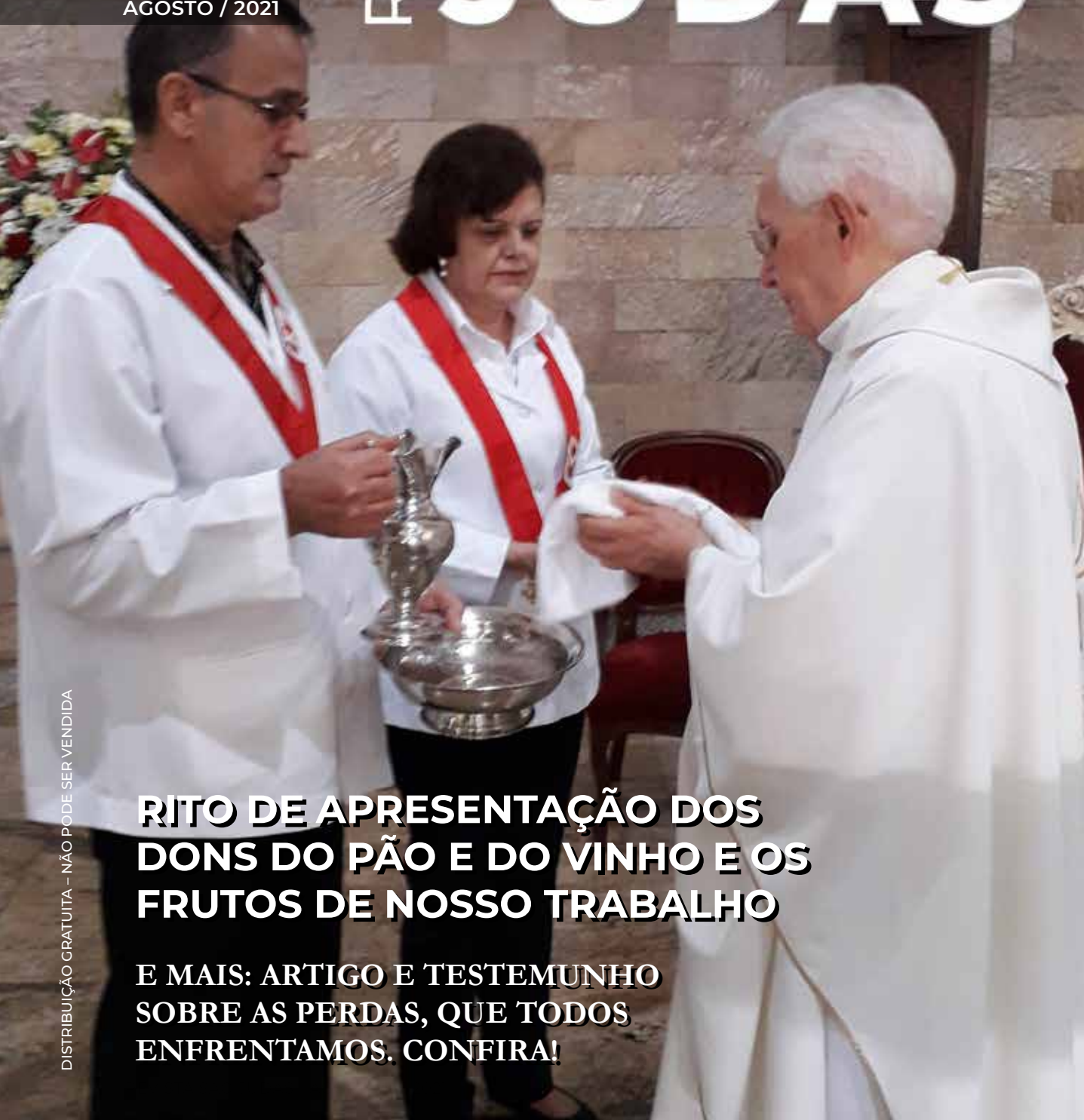


ANO X – Nº 110
AGOSTO / 2021

REVISTA

SÃO JUDAS

EDIÇÃO
ONLINE



**RITO DE APRESENTAÇÃO DOS
DONS DO PÃO E DO VINHO E OS
FRUTOS DE NOSSO TRABALHO**

**E MAIS: ARTIGO E TESTEMUNHO
SOBRE AS PERDAS, QUE TODOS
ENFRENTAMOS. CONFIRA!**



2 O REAL DA REALIDADE
Ação Pastoral: iluminada pela fé e sustentada pela graça

4 POR DENTRO DO SANTUÁRIO
Nova Capela da Paixão do Santuário

5 NOTÍCIAS DO SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

7 DESTAQUE
Rito de apresentação dos dons do pão e do vinho e os frutos de nosso trabalho

11 SER JOVEM
Perdas, todos as enfrentamos!

12 TESTEMUNHO
Gratidão e esperança, mesmo na dor!

13 ESPAÇO DOS DEVOTOS
Nós somos Santuário São Judas Tadeu!

EXPEDIENTE

A Revista São Judas é uma publicação mensal do Santuário São Judas Tadeu.

Av. Jabaquara, 2.682 - Jabaquara - São Paulo/SP - CEP 04046-500
Tel: (11) 3504-5700

Administrador Paroquial: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj.

Jornalista Responsável: Priscila Thomé Nuzzi, MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Capa: Priscila Thomé Nuzzi.

Diagramação: Daniel Ramos - drsdesigngrafico@gmail.com

Fotos: Arquivo Santuário SJT

Contato: comunicacao@saojudas.org.br

VOCÊ QUER QUE SEU COMENTÁRIO APAREÇA NA PRÓXIMA EDIÇÃO?

Siga-nos nas redes sociais @saojudastadeusp (Facebook e Instagram) e comente nas fotos usando a hashtag: #devotocolaborador

Veja alguns comentários das fotos do dia 28 de Junho:



@bettymlopes: Hoje fui à missa ao meio-dia, com Pe. Eli. Depois de 18 meses, voltei ao Santuário, senti uma emoção tão grande como da primeira vez, há mais de 30 anos e não contive minhas lágrimas. Obrigada, meu Deus, por esse dia!



@anitamalone10: Mais um dia 28 presente. Viva São Judas Tadeu!



@elainesecco_: Hoje fui à missa das 12h, uma emoção sem fim, como sempre.



@_lourdes_41: Querido São Judas Tadeu, interceda por nós, pelo Brasil e pelo mundo inteiro, para o fim da pandemia.



@gisele.silva.77312477: Abençoado, lindo, maravilhoso... Gratidão, querido intercessor São Judas Tadeu!



@elisetevieirasouares4802: Meu glorioso e amado São Judas Tadeu, rogai por nós e pelo mundo inteiro! Amém!

Se você ainda não nos acompanha pelas redes sociais, acesse agora mesmo nosso canal no Youtube **@santuariosaojudastadeu** e no Facebook **@saojudastadeusp**

Colaboração de Renata Souza

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS E TENHA O SANTUÁRIO MAIS PERTO DE VOCÊ!



@saojudastadeusp



@santuariosaojudastadeu

www.radiosaojudastadeu.com.br | www.saojudas.org.br



São Judas Tadeu
FAMÍLIA DOS DEVOTOS

FAMÍLIA DOS DEVOTOS DE SÃO JUDAS TADEU:
(11) 9 9204-8222 santuario@saojudas.org.br



rito de apresentação dos dons do pão e do vinho e os frutos de nosso trabalho

Já é recorrente, na vida das comunidades eclesiais no Brasil, a dedicação temática a um mês do ano. Em Agosto, a temática é a do chamado vocacional. Em cada domingo do mês, uma vocação é especificada e serve como baliza para a reflexão e oração. A vocação é um chamado que temos de Deus para colocarmos nossos dons a serviço do Reino. Independente do chamado vocacional, o ser humano encontrará a plenitude quando responder “sim” e colocar-se inteiramente a disposição para seguir a vontade de Deus. Uma vocação é expressa na entrega, que se faz a um projeto de vida, em que os frutos serão capazes de dar sentido ao existir de quem se

entrega. É através da simplicidade da entrega, da condução da vida que a criatura faz, de livre e espontânea vontade, que o Criador consegue ampliar ou amplificar o processo criador.

Da mesma forma acontece na celebração da Eucaristia, no momento da apresentação das oferendas, o pão e o vinho são ofertados como fruto do trabalho humano, para se tornarem alimento espiritual através do Corpo e Sangue de Jesus. A plenitude da salvação está na entrega de Jesus, que em seu processo de redenção, favoreceu a restauração da Graça Santificante como elemento de transformação da história humana. O trabalho humano, representado nas espécies do pão e do vinho, configuram-se no alimento restaurador do espírito, unido a Cristo na fração do Pão. A memória, muito mais do que uma lembrança, garante ao que tem fé a certeza de que, através da Eucaristia, o alimento necessário para cumprir a missão do chamado vocacional é dado de forma plena.

O tempo é a marca do presente e neste mês de Agosto de 2021 teremos a oportunidade de melhorar nossa missão vocacional, oferecendo a cada domingo a Ação de Graças por transformar o “sim” humano em meios para a instauração do Reino. Da vida sacerdotal como sinal de santidade, passando pela riqueza do matrimônio e da vida consagrada como sinal de intimidade e, por fim, chegando à vocação do leigo, como agente de transformação, a vontade de Deus é realizada através do “sim” dado.

O “sim” dado na ordenação, no casamento, na consagração e na vida prefiguram a imagem que Deus pretende como conquista de uma entrega transformadora do finito para o infinito.

Pe. Daniel Aparecido de Campos,scj

Administrador Paroquial da Paróquia
/ Santuário São Judas Tadeu



REVISTA SÃO JUDAS APENAS ON-LINE

A Revista São Judas de Agosto/2021 (edição número 110) circulará apenas pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia da Covid-19. Juntos, passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!

Ação Pastoral:

ILUMINADA PELA FÉ E SUSTENTADA PELA GRAÇA

A ação pastoral é uma manifestação da fé. A fé é um dom de Deus dado a toda a humanidade, desta maneira, cabe a nós responder positivamente a este dom. Neste sentido, “a fé é a resposta a uma Palavra que interpela pessoalmente, a um Tu que nos chama pelo nome” (*Lumen Fidei* 9). A fé nasce deste encontro íntimo e pessoal do ser humano com Deus, que nos revela o seu amor. Pela fé temos acesso à revelação. Por meio da fé conhecemos a Deus e entramos na sua intimidade. À vista disso, a revelação deste amor se torna o suporte verdadeiro e real para construir solidamente a vida pastoral.

A ação evangelizadora da Igreja é necessária, para que possamos vivenciar e concretizar a dimensão mística da fé, isto é, do crer. A vivência da fé transporta o ser humano do campo das trevas para à luz, neste sentido afirma Jesus: “Eu vim ao mundo como luz, para que todo o que crê em Mim não fique nas trevas” (Jo 12,46). Consequentemente, quando falta luz fica difícil definir o caminho a ser percorrido. O mesmo acontece com a vida pastoral, vocacional e missionária, quando falta fé, torna-se complicado planejar a dimensão da ação pastoral, discernir o chamado de Deus e doar-se na missão. A fé é o iluminador da ação evangelizadora da Igreja no mundo. Como afirma o Papa Francisco: “Por isso, urge recuperar o caráter de luz que é próprio da fé, pois, quando a sua chama se apaga, todas as outras luzes acabam também por perder o seu vigor. De fato, a luz da fé possui um caráter singular, sendo capaz de ilumi-



Fotos: Arquivo Santuário SJT.



nar toda a existência do homem" (*Lumen Fidei* 4).

Se apresentamos a fé como o norte iluminador da ação pastoral, vocacional e missionária, por sua vez, a graça do Espírito Santo é a sustentabilidade destas atividades. Desse modo, enquanto a fé ilumina o caminho a ser percorrido para se alcançar a verdadeira meta, que é Jesus Cristo, a graça do Espírito Santo dá o suporte necessário para que se mantenha sólido o percurso. Como reiterou o Papa Francisco durante a novena de Pentecostes: "Não há maior liberdade do que deixar-se guiar pelo Espírito Santo e permitir-lhe que nos conduza para onde quiser". O dinamismo da graça do Espírito Santo dá sustentabilidade para não se desviar do caminho da ação pastoral.

Juntamente à fé e à graça, a vida pastoral também contém a ação humana. É o ser humano que, através da resposta à fé, como norte iluminador, e sustentado pelo dinamismo da graça do Espírito Santo, irá bem conduzir a ação pastoral de evangelização da Igreja para a concretização do Reino de Deus. Deus se revelou por amor à humanidade, para que o ser humano tenha consciência de que sua ação passa primeiramente pela caridade.

No cotidiano paroquial, as expressões concretas da ação evangelizadora irão, cada vez mais, aprofundar a comunhão íntima do rebanho com o seu Pastor. Sendo assim, três aspectos são importantes para manter firme o caminho pastoral, no que tange a dimensão da ação humana, a saber, a capacitação, a eficácia na construção dos planos e projetos e a eficiência na execução.

A capacitação parte da busca pela formação pessoal e da comunidade paroquial, que deseja o aperfeiçoamento das atividades que coordenam. Dentro da ação pastoral não se pode apenas contentar com o "mais ou menos", mas comprometer-se na continuidade do aprendizado. Os agentes de pastoral precisam sempre estar inseridos na formação continuada, para que possam, à luz da fé e sustentados pela graça do Espírito Santo, responder, com fidelidade à doutrina, aos apelos do mundo contemporâneo. Deus nos capacita pela sua graça, na ação do Espírito Santo, que movimenta nosso pensar, agir e sentir, entretanto, depende também da resposta e busca humana para que, os dons sejam fecundados e possam gerar frutos dentro da ação pastoral.

A eficácia na construção dos planos e projetos, refere-se ao conjunto do planejamento e organização da vida do pequeno grupo, bem como, de toda a comunidade paroquial. Assim sendo, demonstra que o aspecto místico da resposta à revelação de Deus à humanidade, isto é, a fé, transita também na concretização de uma organização viva e eficaz, para que o mandato de Jesus: "Ide e fazei discípulos meus todas as nações" (Mt 28,19), de fato gere frutos na instauração do Reino de Deus. No cotidiano da vida humana a dimensão organizacional do planejamento pastoral precisa ter objetividade e praticidade, buscando sempre o alinhamento com o projeto evangelizador dos primeiros discípulos atualizado às realidades culturais e sociais de cada comunidade paroquial.

Por fim, a eficiência da atividade pastoral se fundamenta na busca de profissionalização da ação evangelizadora. Há uma necessidade de sempre se ter dentro dos grupos pastorais os "conselheiros", que, pautados pela formação profissional, contribuam para que as diretrizes da ação evangelizadora sejam fecundas no mundo, no qual estamos inseridos, com o objetivo de sempre promover os ensinamentos evangélicos. As especificidades do processo de evangelização, em diversas áreas, necessitam da capacitação eficiente de profissionais, como por exemplo, os meios de comunicação, os direitos civis, a construção de novos ambientes, etc. Enfim, a ação pastoral necessariamente precisa ser pautada por um caminho bem definido, com agentes em formação continuada e capacitados profissionalmente, sempre contando com o primado da ação da graça do Espírito Santo.

Padre Rarden Pedrosa,scj

Vigário Paroquial da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu. Pós-graduado em Ontologia, Psicologia Educacional e Gestão Educacional; bacharel em Filosofia, Teologia e Teologia eclesial. Atualmente é associado e conselheiro fiscal da Associação Dehoniana Brasil Meridional; membro da equipe editorial da Revista Territórios Acadêmicos da Faculdade Dehoniana, Taubaté-SP.



NOVA CAPELA DA PAIXÃO DO SANTUÁRIO

Em construção!

Quem é paroquiano há mais tempo nesta comunidade, sabe que a história do “Calvário” existente na igreja antiga, é de longa data, e a sua origem é lá no altar central. Acontece que nos arquivos fotográficos, das décadas de 1950/1970, há registros da parede central, atrás do altar e do nicho da imagem de São Judas Tadeu, com uma pintura do Calvário, com a Cruz e as figuras de Nossa Senhora das Dores e São João Evangelista (foto). Com o passar dos anos, essa imagem original pintada na parede, infelizmente, foi coberta por uma simples pintura digamos “chapada”. Por ocasião da restauração das imagens e acessórios metalizados na igreja antiga, realizada no ano 2000, pelo então Pároco Pe. Belmiro Rauber,scj a equipe profissional de restauradores lamentou que não havia como restaurar essa imagem original.

Paralelo a isso, foi construída, provavelmente na década de 1980, uma Capela com uma Cruz e as figuras em gesso, de Nossa Senhora das Dores e São João Evangelista, na entrada da igreja antiga, do lado direito de quem entra. Essas imagens, muito tocadas pelos fiéis, já estavam desgastadas, com os pés das imagens bastante comprometidos, precisando de uma restauração.

Nos últimos meses, de Junho e Julho, o Pe. Eli Lobato dos Santos,scj, abraçou a causa, com muito carinho, e dedicou-se com afinco na coordenação da construção da nova “Capela da Paixão”. Assim, essa será como sua obra de “despedida” enquanto Pároco e Reitor do



Foto: Arquivo Santuário SJT.





Foto: Arquivo Santuário SJT.

Fotos: Arquivo Santuário SJT.

Santuário, antes de assumir em Agosto a nova missão a ele confiada, agora como Provincial (da Província Brasil São Paulo) da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, à qual pertence.

Essa “nova” Capela fica do lado oposto à do antigo Calvário, na entrada da igreja antiga, do lado esquerdo de quem entra.

A Capela de Frei Galvão e Santa Paulina se transformou na “Capela da Paixão”. Ela irá abrigar, no mesmo local, o Calvário com a Cruz de Cristo com as imagens de Nossa Senhora das Dores e São João Evangelista (que ficavam até então do lado direito da entrada da igreja), a imagem de Nosso Senhor dos Passos e de Cristo morto, habitualmente utilizadas na Semana Santa. As imagens estão passando por restauração e o local adaptado, com iluminação e pintura modernos.

Você pode ajudar o Santuário com essa iniciativa, fazendo uma doação, de qualquer valor, via TED, depósito ou PIX:

Paróquia Santuário São Judas Tadeu
CNPJ 63.089.825/0115-02 (Chave PIX)
Bradesco: Ag. 2818-5 | C/C 000028-0
Caixa: Op. 003 | Ag. 3103 | C/C 00800054-1

Santander: Ag. 3706 | C/C 130051750
* Envie o comprovante para (11) 99204-8222, especificando a doação.

Priscila de Lima Thomé Nuzzi

Jornalista da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu





PROGRAMAÇÃO SEMANA DA FAMÍLIA 2021:

Alegria do Amor em Família

A Semana da Família nas Paróquias do Setor Imigrantes, vai começar com a Missa de Abertura da Região Episcopal Ipiranga, no dia 09 de Agosto na Paróquia São José, às 20h (Endereço: R. Brigadeiro Jordão, 560 – Ipiranga).

Semana da Família Setor Imigrantes:

• **10/08 (terça-feira) às 20h15** - Pastoral Familiar São João Batista (Endereço: Avenida do Café, 688, Vila Guarani): Oração e Reflexão com a participação do “Terço dos Homens”. Tema: **A beleza e os desafios da vida em Família**, baseado na Carta Apostólica “**Patris Corde**”. Canal de transmissão: <https://youtube.com/c/saojoaobatistavilaguarani>

• **11/08 (quarta-feira) às 20h** - Adoração ao Santíssimo Sacramento, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu (presencial e online). Canal de transmissão: <https://youtube.com/c/SantuárioSãoJudasTadeu>

• **12/08 (quinta- feira) às 20h** - Pastoral Familiar da Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Apresentação do testemunho de Júlio Gordano sobre os eu pai, Atílio Gordano: **“A vocação do pai cristão dedicado”**. Contaremos também com a participação do Pároco, Padre João Cícero, refletindo sobre a **“Importância da Família em tempos de desafios.”** Canal de transmissão: <https://www.facebook.com/Paróquia-Nossa-Senhora-de-Fátima-de-Vila-Guarani-109992523919426/>

• **13/08 (sexta-feira) às 20h15** - Pastoral Familiar da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, junto ao ECC-Encontro de Casais com Cristo São Judas Tadeu, com uma reflexão de Sami Abraão sobre: **“Amoris Laetitia, capítulos 03 e 04.”** Canal de transmissão: <https://www.facebook.com/ECCSAOJUDAS>

• **14/08 (sábado) às 15h** - Missa de Encerramento da Semana da Família do Setor Imigrantes, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, presencial (igreja nova) e online, transmitida pela WebTV São Judas Tadeu: <https://youtube.com/c/SantuárioSãoJudasTadeu>

O livro "Hora da Família" poderá ser adquirido na **Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu**, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: <https://www.lojasaojudastadeu.com>

PASTORAL DA ESCUTA ESTÁ ATENDENDO NO SANTUÁRIO

Os agentes da Pastoral da Escuta informam que o seu atendimento está acontecendo no Santuário São Judas Tadeu, desde o dia 1º de Junho. Com as devidas medidas de segurança devido à pandemia da Covid-19.

O atendimento é de segunda a sábado, das 14h às 17h, na Sala da Escuta em frente à Secretaria Paroquial. E todo dia 28, das 9h às 17h, na Sala de Bênçãos (Capela ao lado da Secretaria).



EXPO-VOC 2021: “CRISTO NOS SALVA E NOS ENVIA”

A partir deste lema, o Santuário São Judas Tadeu quer convidar você para participar do Expo-Voc (Exposição Vocacional) que será realizado no dia 29 de Agosto (domingo), nas dependências do Santuário. Será um momento de nos conhecermos e apresentar o carisma de diversas comunidades religiosas ao povo de Deus.

O que será?

O EXPO-VOC será uma feira vocacional para que as comunidades possam expor seu carisma nos estandes.

Quando será?

Dia 29 de Agosto de 2021 (domingo) das 8h às 17h. Encerramento com a Santa Missa às 18h, presidida por Dom Ângelo Ademir Mezzari, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo para a Região Episcopal Ipiranga.

Observação: Devido à pandemia da Covid-19, todos devem usar máscara. Será disponibilizado álcool em gel e iremos observar o distanciamento e a capacidade permitida pelas autoridades. O evento poderá ser cancelado se houver restrições pelas autoridades civis.

PREPARAÇÃO PARA A CRISMA DE ADULTOS

Estão abertas as inscrições para a Crisma de Adultos. A preparação é para as pessoas acima de 18 anos, sem limite de idade, com início no dia 05 de Setembro. Os encontros serão aos domingos às 10h, de forma “presencial”. Essa preparação é também para aqueles que ainda não foram batizados nem receberam a Primeira Comunhão. Venha preparar-se conosco! Faça a sua inscrição na Secretaria Paroquial ou faça uma solicitação para o e-mail sami.catequistasjt@gmail.com, que será enviada para você a ficha de inscrição.

CURSO DE INGLÊS ACESSÍVEL

Será aberta uma nova turma para o Curso de Inglês na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, com 3 MÓDULOS EM 1 ANO, a preço popular, metodologia diferenciada e eficiente, com certificado de conclusão. Informações com a Teacher Ana Cristina, tel. (11) 95201-5011, também Whatsapp. Não perca essa oportunidade!

BAZAR SÃO JUDAS

O Bazar São Judas, localizado à Al. dos Guaiós, 145, funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 16h e aos sábados e domingos das 8h às 14h. Você poderá auxiliar na manutenção do Santuário comprando roupas e acessórios semi-novos em nosso Bazar, a valores acessíveis, e também efetuar doações para o sucesso dessa iniciativa.

Todas as notícias estão sujeitas a alterações, devido à pandemia. Consulte o nosso site: www.saojudas.org.br ou pelos telefones (11) 3504-5700 e (11) 99239-2608 (WhatsApp).
E-mail: secretaria@saojudas.org.br

Foto: Priscila T. Nuzzi.



RITO DE APRESENTAÇÃO DOS DONS DO PÃO E DO VINHO E OS FRUTOS DE NOSSO TRABALHO

Saudações queridos irmãos e irmãs, devotos e devotas de São Judas Tadeu. Continuamos nossa caminhada, no aprofundamento da Santa Missa e seus ritos, fonte de todos os Sacramentos da Igreja. É importante, se é o primeiro artigo da série que estão lendo, retomar os números anteriores da Revista São Judas, desde o mês de Janeiro de 2021, para que você tenha uma visão completa e compreenda melhor o artigo deste mês, que aprofunda sobre o precioso **rito da Apresentação das Oferendas**.

O QUE É O RITO DA APRESENTAÇÃO DOS DONS

É o rito que abre o segundo grande ritual da Santa Missa que conhecemos por Liturgia Eucarística.

No início do Cristianismo, segundo os historiadores da Santa Missa, este rito dá origem a três ritos da Missa, que celebramos nos dias atuais. Recordemos que no primeiro século da Igreja, os cristãos eram também judeus. E mesmo sendo cristãos, não deixaram de pra-

ticar sua religião. O Cristianismo era, no começo, um movimento de judeus que seguiam Jesus e/ou os seguidores de Jesus, os Apóstolos e tantos outros discípulos.

Antes de celebrar o “ágape”, a primeira forma da Missa, que se constituía da ceia memorial de Jesus, que era uma refeição cheia de espírito fraterno, de encontro, de partilha, de vida e reconciliação. Refeição essa que lembrava solenemente as palavras de Jesus e seus gestos, e ali acontecia a Eucaristia. Portanto, antes desse momento, os cristãos-judeus ainda iam à Sinagoga, liam e escutavam a leitura da Toráh (cinco primeiros livros da nossa Bíblia), os profetas, cantavam os salmos e ouviam os mestres da lei e sacerdotes. Em seguida, os que eram cristãos, traziam nas suas sacolas o pão e vinho, e iam num bonito e discreto cortejo para a casa de um dos irmãos. Normalmente eram casas grandes, doadas pelas mulheres viúvas da comunidade, e passaram a se chamar “Domus Ecclesiae” – A Casa da Comunidade.

Assim sendo, nesse trajeto, entre o culto da Sinagoga (como a Igreja dos Judeus – similar à comunidade nos dias de hoje) e o belo encontro do “ágape”, os cristãos iam em procissão, cantando cânticos penitenciais, de louvor, seguiam com alegria e profunda convicção de que tudo o que celebravam na Sinagoga ganhava novo sentido no momento da Eucaristia. Esse caminho entre Sinagoga e a “Casa da Comunidade” deu origem aos três ritos da nossa Missa: Procissão de Entrada, Procissão das Oferendas, Procissão da Comunhão. Quando realizamos esses três ritos, rememoramos, lembramos, celebramos, como um único acontecimento, esse gesto dos nossos primeiros pais na fé.

Levavam pão, vinho e os bens que conseguiam conquistar na semana, com o suor da luta e do trabalho. Alguns não tinham o que levar, alguns eram muitos pobres. Junto com o pão e o vinho, os diáconos da comunidade recebiam e apresentavam ao presbítero (padre), o dirigente da comunidade, todos os alimentos que eram recolhidos, oferecidos junto à Eucaristia e depois distribuídos a todos os irmãos, conforme suas necessidades. Enquanto chegavam o pão e vinho, os demais bens oferecidos para a comunidade (ofertas)

eram preparados a sala, a mesa, os lugares, cantavam vários salmos, entre eles o mais cantado, era o Salmo 115:

*“Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido”. (Sl 115, 12-14)*

Depois de toda essa preparação, esse bonito encontro onde todos traziam a sua vida, os pobres traziam suas necessidades, os mais ricos partilhavam seus melhores dons, os de média condição traziam também alimentos, bens, que eram postos em comum, e junto com a Eucaristia, ao final do encontro do “ágape” eram distribuídos.

Assim nasceu o Rito da Apresentação das Oferendas, também chamado popularmente de **Oferatório, ou Preparação das Ofertas**, ou conforme o Missal (livro da santa missa) prescreve: **“preparação dos dons”**.

O SENTIDO LITÚRGICO-ESPIRITUAL DESSE RITO

O sentido litúrgico-espiritual desse rito é o princípio da Comunhão: Deus se tornou humano, participou da condição humana, para nos santificar, nos transformando à sua imagem e semelhança. Quem realiza essa transformação, do homem, da mulher, velhos para novos é o Senhor Jesus Cristo, pelo seu Espírito, através da Eucaristia e os Sacramentos que dela derivam.

Na Apresentação dos Dons, apresentamos junto com as “oblatus” (pão e vinho), os dons que Jesus escolheu para realizar perpetuamente sua Páscoa entre nós. Apresentamos também nossos dons, o trabalho da semana, as lutas, as dores, o suor do cansaço, enfim, trazemos nossa humanidade por completo, para que, junto com o pão e o vinho, sejamos, Nele com Ele e Por Ele, eucaristizados: transformados por Jesus, em homens e mulheres, segundo sua imagem e semelhança.

Assim como Jesus entregou o seu Corpo e Sangue ao Pai, ou seja, toda a sua humanidade como um sacrifício perfeito, único e agradável a Deus, ele nos acolhe plenamente, e, com nosso sacrifício nos unimos a este Cor-



po e Sangue. É nossa participação no pão e vinho, transformados em Corpo e Sangue de Jesus, vivo e ressuscitado, se unirá a nós. E seremos um com ele.

Na arte dos primeiros séculos, o pelicano (ave de origem mediterrânea) era talhado ou pintado nos altares e era a figura simbólica deste rito que já nos adianta todo o precioso sentido da Eucaristia como Páscoa, transformação, transubstanciação. O pelicano é a ave que, sabendo dos perigos de sair para buscar alimento, e deixar os filhos a mercê de predadores no ninho, prefere ficar e se auto mutilar, arrancando pedacinhos do seu corpo para dar aos filhotes, até que sinta que em algum momento eles não correm mais perigo. Era a forte imagem do rito da apresentação dos dons: a partilha de Cristo, a sua entrega, realiza em nós um desprendimento da nossa vida, dos nossos apegos, pela partilha dos nossos dons, bens, frutos, a fim de que todos tenham a vida em abundância, finalidade principal da Eucaristia, alimento completo a nós entregue pelo Senhor.

COMO SE CONSTITUI ESTE RITO

Vejamos como é apresentado esse rito, pela instrução geral do missal romano:

Ao iniciar a liturgia eucarística, levam-se para o altar os dons, que se vão converter no Corpo e Sangue de Cristo. Em primeiro lugar prepara-se o altar ou mesa do Senhor, que é o centro de toda a liturgia eucarística;

nele se dispõem o corporal, o purificador (ou sanguinho), o Missal e o cálice, salvo se este for preparado na credência. Em seguida são trazidas as oferendas. É de louvar que o pão e o vinho sejam apresentados pelos fiéis. Recebidos pelo sacerdote ou pelo diácono em lugar conveniente, são depois levados para o altar. Embora, hoje em dia, os fiéis já não tragam do seu próprio pão e vinho, como se fazia noutros tempos, no entanto o rito desta apresentação conserva ainda valor e significado espiritual. Além do pão e do vinho, são permitidas ofertas em dinheiro e outros dons, destinados aos pobres ou à Igreja, e tanto podem ser trazidos pelos fiéis como recolhidos dentro da Igreja. Estes dons serão dispostos em lugar conveniente, fora da mesa eucarística.

A procissão em que se levam os dons é acompanhada do cântico do ofertório, que se prolonga pelo menos até que os dons tenham sido depostos sobre o altar. As normas para a execução deste cântico são idênticas às que foram dadas para o cântico de entrada. O rito do ofertório pode ser sempre acompanhado de canto. O pão e o vinho são depostos sobre o altar pelo sacerdote, acompanhados das fórmulas prescritas. O sacerdote pode incensar os dons colocados sobre o altar, depois a cruz e o próprio altar. Deste modo, se pretende significar que a oblação e oração da Igreja se elevam, como a fumaça de incenso, à presença de Deus. Depois o sacerdote, por causa do sagrado ministério, e o povo, em razão da dignidade baptismal, podem ser incensados pelo diácono ou por outro ministro. A seguir, o sacerdote lava as mãos, ao lado do altar: com este rito se exprime o desejo de uma purificação interior.

EXERCÍCIO PARA CELEBRAR BEM ESTE RITO

1. Converse com sua comunidade sobre este artigo. Apresente-o a eles, proponha um momento de aprofundamento juntos: catequese, grupos, movimentos, comunidades...

2. Reúna com sua comunidade, grupo de reflexão, pastoral ou movimento, para um momento de oração, e antes faça a seguinte proposta: que todos tragam algum bem, uma peça de roupa, um calçado, uma comida de



preferencia, um bem que dispensou algum trabalho, um pequeno sacrifício.

3. Combine o local do encontro, e que seja muito acolhedor, fraterno e muito familiar, nada de improvisado, pense num encontro de pessoas que se amam. Prepare bem esse ambiente e uma grande mesa, onde todos vão colocar seus dons oferecidos.

4. Siga essa proposta de roteiro oracional ou alguma outra que se encaixe na dinâmica.

RECORDANDO O RITO DA APRESENTAÇÃO DOS DONS

A) INÍCIO:

- Refrão Orante (*enquanto chegam os convivas, canta-se bem suave, em tom acolhedor*): “A ti meu Deus elevo meu coração...”

- A seguir, alguém que presidirá o momento, pode iniciar com o Sinal da Cruz e uma acolhida. Após a acolhida, pode-se ler o sentido deste momento, retomando o artigo acima, ou outro texto que trate sobre o rito da apresentação dos dons.

B) ORAÇÃO SÁLMICA:

- Convidar os participantes a rezarem, de modo calmo, tranquilo, meditativo, o Salmo 115 que segue:

- Pode-se dividir as estrofes entre lados A e B, homens e mulheres, jovens, crianças e adultos...

- Após a oração do Salmo, pode-se deixar uns minutos em silêncio para a partilha dos sentimentos e orações que ele inspira.

- ¹⁰ Guardei a minha fé, mesmo dizendo: * ‘É demais o sofrimento em minha vida!’

- ¹¹ Confiei, quando dizia na aflição: * ‘Todo homem é mentiroso! Todo homem!’

- ¹² Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

- ¹³ Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

- ¹⁴ Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido.

- ¹⁵ É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos.

- ¹⁶ Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, † vosso servo que nasceu de vossa serva; *

mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- ¹⁷ Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor.

- ¹⁸ Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido;

- ¹⁹ nos átrios da casa do Senhor, * em teu meio, ó cidade de Sião!

C) EVANGELHO:

- Após a meditação do Salmo, alguém pode proclamar, de modo belo e solene, o Santo Evangelho proposto: Lucas 22, versículos de 7-29.

- Depois da proclamação do Evangelho, faz-se um momento de meditação e novamente de partilha, seguindo, e, se for conveniente, as seguintes questões para partilha:

+ Quando vamos acolher uma pessoa em nossa casa, parentes, amigos, alguém especial, como nos sentimos? Que sentimentos brotam em nossos corações?

+ Como podemos celebrar melhor, e mais intensamente, o rito da apresentação dos dons?

+ O que de novo aprendemos e conseguimos compreender melhor sobre este rito ?

D) CONCLUSÃO: Após o momento de meditação, quem preside convida a cada um dos participantes a falar sobre a oferta que trouxe para a partilha e se quer oferecer a alguém do grupo em especial. Em seguida, conclui-se com o “Pai-nosso” e a partilha dos bens e dos alimentos.

Claudemir Marcel de Faria

Assistente para o Departamento de Comunicação e Marketing, Pastoral Litúrgica – Comissão de Canto e Música Litúrgica do Santuário.



PERDAS,

TODOS AS ENFRENTAMOS!

Quando pensamos no luto, automaticamente nos remetemos à morte, contudo o luto para a Psicologia é mais abrangente e vincula-se à perda, perda esta que pode ser em diversas áreas e fases de nossa vida. Alguns exemplos de perda podem ser: a morte, a demissão, a separação dos pais, mudanças de cidade levando ao distanciamento físico de pessoas queridas, terminos de relacionamentos, perda de um animal de estimação, entre outros. Certamente a morte é o que causa uma maior e mais profunda dor, mas ainda assim não se pode negar o quanto toda e qualquer perda nos entristece e paralisa por algum tempo.

Vivenciar o processo de perda, nos propicia não somente tornarmos-nos mais fortes, mas nos permite olharmos ao nosso interior, conhecendo assim nossas fraquezas e limites diante da perda. Costumamos dizer que o processo de superação do luto é marcado por cinco grandes fases (estágios). São elas: **negação, raiva, barganha, depressão e aceitação**. Algumas vezes, estas fases se misturam e são vivenciadas ao mesmo tempo, sem nos permitir identificá-las com clareza. Além disso, a duração deste processo é bastante variável, pois isto depende de como cada indivíduo elabora a perda dentro de si.

A **negação**, primeiro estágio do processo do luto, bem como todos os outros pode durar minutos ou até mesmo anos, neste período a pessoa de fato não acredita que a perda ocorreu.

No estágio chamado de **raiva**, o indivíduo pode sentir raiva, não somente do que perdeu, mas da situação e também de quem partiu, tendo assim sentimentos conflitantes de dor, culpa, medo e raiva.

A fase nomeada de **barganha** é onde todos os sentimentos vividos na fase anterior não trouxeram alívio ou solução ao problema e com isso passamos a propor acordos aos envolvidos na situação, buscando reverter a perda. Nos casos de morte, questionamentos a Deus são comuns.

Quando atingimos o estágio da **depressão**, uma



Foto: unsplash.com

grande dor e tristeza nos aflige, fazendo com que fiquemos bastante isolados e chorando, mas é a partir deste momento que nos encaminhamos ao estágio final, chamado de aceitação.

Neste estágio da aceitação, a dor já é mais branda e com isso é possível ter uma compreensão da nova fase em que se encontra, para assim seguir adiante.

É importante ressaltar que nem todas as pessoas são capazes de externalizar o processo de luto, com isso, pode ser necessário ajuda psicológica para chegar à fase de aceitação, visto que o adoecimento pode ocorrer quando não elaboramos as perdas, pois toda perda pode gerar enfermidades psicológicas e/ou físicas quando não são superadas.

Dentro das questões psicológicas, sentimentos conflituosos de angústia e raiva são grandes constâncias e infelizmente enfermidades estão também vinculadas às perdas, tais como: depressão, ansiedade, síndrome do pânico, transtornos de ansiedade e estresse.

No campo físico, doenças como: baixa imunidade, infecções, problemas gástricos intestinais, problemas cardíacos, dores, insônia, perda e ga-

nho de peso, entre outros, podem ser desenvolvidos devido à perda não elaborada. O apoio profissional e familiar ou de amigos para lidar com a perda é de extrema necessidade, pois é preciso vivenciar a dor, conversar com pessoas queridas para poder ser confortado, dar tempo a si mesmo, praticar atividades físicas para gastar energia e assim aliviar os pensamentos conflitantes típicos dessa fase, além de precisar dormir e alimentar-se adequadamente para não adoecer.

Por último, mas não menos importante, temos de pensar em todo o aspecto espiritual envolvido na perda, visto que dor e desespero podem nos aproximar ou nos afastar de Deus, pois, como mencionado acima, na fase de barganha fazemos questionamentos sobre as razões pela qual a perda ocorreu. Além disso, neste estágio fazemos propostas e promessas insensatas, buscando reverter a situação, sendo inclusive bastante comum culpar a Deus por toda a dor que se tem vivenciado.

Quando a perda é uma morte, temos rituais religiosos a seguir, como uma missa de corpo presente, de sétimo e trigésimo dia em memória do ente querido que partiu... Mas Deus pode nos confortar quando é outro tipo de perda? Sim, Deus pode e o faz o tempo inteiro.

Em nenhum momento Deus nos disse que nosso caminho seria apenas de flores e calmarias, mas disse que precisaríamos carregar a nossa cruz, e deste modo, enfrentarmos todas as adversidades que a vida nos propõe, incluindo a perda de um emprego, uma amizade desfeita, a separação de nossos pais ou de um casal que tínhamos como modelo, entre outras perdas, que nos mostra como na vida vivemos momentos dos quais não temos controle. A Palavra de Deus, em Hebreus 12, 7, nos diz: "Suportem as dificuldades, recebendo-as como disciplina", e ainda em Provérbios 24, 10, nos recorda que se vacilamos no dia da dificuldade, nossa força será limitada.

Sim, momentos de perda nos ajudam a fortalecermos nosso interior e para isso devemos sempre ter em mente que em Salmos 55, 22 nos é dito que devemos entregar nossas preocupações ao Senhor, pois Ele nos sustentará, precisando assim que sejamos fortes e corajosos para superar a perda e finalmente aceitarmos que isto faz parte da vida de todos.

Monise Mattioli

Psicóloga Clínica Especialista em Ergonomia
@psimonisemattioli



CUIDAR DE SI E DO OUTRO!

O cuidado faz parte da vida humana. Nesse livro da Editora Vozes, Anselm Grün traz reflexões sobre o cuidado em suas várias dimensões: o cuidado com o eu, com o outro, com a família, com as crianças e até mesmo com a criação. Todo cuidado é manifestação do cuidado de Deus para com o ser humano.

"Esse amor cuidadoso é, hoje, mais necessário do que nunca, pois vivemos numa época em que muitas pessoas cuidam apenas de si mesmas e têm em vista somente o seu próprio bem-estar. No entanto, é claro que tenho em vista também os perigos que existem quando alguém se preocupa demais. Para mim, trata-se de lidar cuidadosamente com o termo cuidado e considerar qual é a importância que ele pode ter em nosso convívio com outros, bem como na nossa relação com o presente e com o futuro".

Garanta o seu livro "CUIDAR DE SI E DO OUTRO," de Anselm Grün, Editora Vozes, na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: www.lojasaojudastadeu.com

GRATIDÃO E ESPERANÇA, MESMO NA DOR!

“Meu pai, João Roberto Nascimento, pegou Covid e estava internado desde o dia 26/03/2021. Após alguns dias intubado na semi-intensiva, precisava urgente de uma UTI, pois os rins estavam parando de funcionar. Com a graça de Deus, conseguimos a UTI no dia 07/04/2021 e entre muitos problemas decorrentes da Covid considerados gravíssimos, ele estava sendo bem cuidado, bem assistido e desde então temos recebido notícias positivas diariamente. A melhora era lenta, mas estava acontecendo. Já haviam retirado parte do sedativo, ele estava consciente, olhos abertos, entendendo o que os médicos diziam e respondendo com os olhos. Em 20/04/2021 a médica responsável realizou uma chamada de vídeo, onde pudemos nos ver e ele me viu e ouviu perfeitamente. Continuamos em oração, com a fé que Deus iria curá-lo. De qualquer forma, meu pai já é um milagre e Deus foi agindo por ele e por todos. Ele acabou falecendo no dia 17/05/2021. Ele até havia melhorado, mas foi regredindo, até que Deus o levou. Permaneço orando pela alma dele. Apesar de tudo, nenhuma oração foi em vão. Foi muito sofrimento, mas nunca paramos de orar... cientes que a vontade de Deus que teria que prevalecer. E vimos Deus agindo em cada detalhe, em cada momento. Eu estou triste ainda, mas ao mesmo tempo agradeço muito a Deus por toda força e por ter estado conosco o tempo inteiro. Estou lutando muito pra permanecer firme, com Deus o tempo inteiro porque somente Ele nos fortalece. Essa foi nossa última foto juntos...”



Renata Nascimento
Guarulhos/SP



“Quero agradecer a São Judas Tadeu, por todas as graças alcançadas. Tive dificuldades com o meu comércio e sempre pedi para ele nos ajudar nesses momentos tão difíceis que estamos passando. Pedindo que ele intercedesse a Deus em nosso favor, e ele tem nos ajudado. Sempre peço ajuda para ele e sempre sou atendida, com a graça de Deus. Gratidão por São Judas Tadeu sempre estar com a gente!”

Marina Mendes da Silva
São Paulo/SP

“A paz! A graça alcançada foi com a saúde da minha cachorrinha Mayla, que eu tenho como uma filha. Na semana retrasada, ela não passou bem e quando a levei no veterinário foi diagnosticada com diminuição dos rins. Então, entrei em desespero, mas não perdi a fé e pedi a Deus, e a intercessão de São Judas Tadeu, que nos exames que ela fizesse com mais calma não teria nada alterado e que não seria na proporção que falaram na emergência.

No fim de semana seguinte da mesma semana, levei-a para refazer exames e no mesmo dia saiu o resultado de praticamente todos, o que nunca tinha acontecido antes. Graças a Deus, e a São Judas Tadeu, que tanto pedi, que os exames deram resultados normais. O último, e o mais importante saiu o resultado na segunda-feira e deu normal. Hoje ela está bem e agora é só acompanhar os rins, que apesar de normal no exame, deu um ponto antes da taxa máxima, mas ainda assim normal.

A Mayla é sim mais que uma filha e chegou num momento muito difícil da minha vida e mudou tudo. Ela é mais que especial e quase a perdi quando era bebezinha ainda, mas não desisti e está com a gente há 3 anos.”



Tatiana Aparecida Muniz
São Paulo/SP

Nós somos devotos de São Judas Tadeu!



“Minha mãe é devota de São Judas Tadeu por muitas graças alcançadas.”

**Maria de Lourdes
Martins Braulio, com sua
mãe, Maria.**



“A bênção que recebi de São Judas foi ao passar um dia em frente à igreja ter sentido vontade de entrar e quando observei a Paróquia era São Judas. Na saída, o padre me chamou. Comecei a servir na igreja, ajudando a acolher as ofertas. Fiz o propósito de aguardar Deus preparar o meu esposo. Hoje estou casada e tenho um filho. Formei minha tão sonhada família. Agradeço a Deus e a São Judas Tadeu!”

**Helena Moreira
Lichtenstein com o
marido, Marcos
e o filho Rafael**



“Sou eternamente grato a São Judas Tadeu, por muitas graças alcançadas. A mais recente trata-se do emprego que tenho hoje. São Judas Tadeu, rogai por nós e por todos que invocam o vosso auxílio!”

Celso Riberto J. Santos



"Sou devota e me sinto acolhida pelo Santuário São Judas Tadeu há mais de 10 anos, participando dessa abençoada família que nos leva a ter sede do céu."

Kelen Messias



"A minha experiência concreta de devoção a São Judas Tadeu começou em 1992, quando recebi uma grande graça, e, desde então, muitos outros milagres têm acontecido na minha vida. Sirvo a Deus no Santuário, com muito amor."

**Fernanda
Carolina Inácio**



"Sou devota de São Judas Tadeu! Ele é meu ESTEIO de todas as horas. Gratidão sempre!"

**Maria das Dores
Teixeira Nunes**



"Sou devoto porque alcancei uma graça, da minha perna que estava doendo. Por isso eu fiz uma promessa e fui atendido."

**Divaci Mendes
da Silva**



"Sou devota de São Judas Tadeu porque ele nunca me abandonou nas minhas aflições. Amém!"

**Maria Ap. Barbosa
Romeiro, com as filhas
Marcia e Eduarda**



“São Judas Tadeu sempre foi presente em minha vida e na vida de minha família, com muitas graças e bênçãos. Uma delas foi a minha filha.”

**Maria Ap.
de F. Amaral**



“Há mais de uma década, num período muito difícil de minha vida, São Judas Tadeu me amparou e deu um novo rumo.”

**Cláudio
Ap. Amado**



“Sou devota de São Judas, por tantas intercessões que ele fez por mim e pela minha família. Eu gosto de assistir as missas quando posso e tenho muita fé em Deus e São Judas Tadeu!”

**Raquel
Oliveira de
Souza da Silva**



“Somos as psicólogas voluntárias do Santuário São Judas Tadeu. Se você se sente deprimido, ansioso, tem passado por conflitos familiares, crises no casamento, procure a Secretaria do Santuário e se inscreva para a triagem e o atenderemos com todo carinho.”

**Coordenadora Mariângela
Mantovani**

Colaboração de Graziela Bracco e Alessandra Tavares

QUERIDO(A) DEVOTO(A), QUEREMOS CONHECÊ-LO (A)!
ENVIE SUA FOTO E DEPOIMENTO SOBRE SUA DEVOÇÃO A SÃO JUDAS TADEU!
AGORA TEMOS DOIS CANAIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ: WhatsApp (11) 99204-8222 e
santuاريو@saojudas.org.br



CALENDÁRIO 2022

SANTUÁRIO SÃO JUDAS TADEU

Venda exclusiva na Loja Oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu.

R\$ 10,00

Informações: (11) 2275-0724
WhatsApp: (11) 99338-0758 
E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com
www.lojasaojudastadeu.com

GARANTA JÁ O SEU!



PARÓQUIA SANTUÁRIO
SÃO JUDAS TADEU
SÃO PAULO-SP